

10 ANOS
G

MAISGUIMARAES
O JORNAL



ENTREVISTA

CARLOS CANEJA AMORIM
AGIGANTAR GUIMARÃES, REFUNDAR PORTUGAL

CULTURA

Festival Entrepalcos: 2ª edição
decorre no sábado com arte e
música pelas ruas e praças

ECONOMIA

Empresária espera há nove
meses para colocar uma
montra

TURISMO

Guimarães com crescimento
no turismo superior a Braga e
Viana do Castelo

ENTIDADE REGULADORA DIZ
QUE HOSPITAL DE GUIMARÃES
VIOLOU NORMAS EM CASO DE
GRÁVIDA QUE MORREU

TAÇA DE PORTUGAL

Pevidém tomba Marítimo.
Sandinenses e Brito seguem
também em frente

PRIMEIRA LIGA

Vitória derrotado pelo FC
Porto e Moreirense empata
com o Famalicão



102º
ANIVERSÁRIO

ANTÓNIO MIGUEL CARDOSO
GARANTE QUE VITÓRIA ESTÁ
EM "FASE DE EXPANSÃO"

PARTIDO SOCIALISTA: ELEIÇÕES
PARA A FEDERAÇÃO DISTRITAL
DECORREM NO SÁBADO

Vitrusbus: Transporte "a pedido" disponível a partir de outubro



CAMPUS DA JUSTIÇA
PRONTO EM 2027

ANUNCIA EM GUIMARÃES A SECRETÁRIA DE ESTADO DA JUSTIÇA

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

3º aniversário

solvita
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

VALE EFICIÊNCIA

ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O
PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS
SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO
ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 *
geral@solvita.pt
www.solvita.pt

*chamada para a rede fixa e móvel nacional

PELLETS
4,15
Saco de 15kg

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Desatado o nó do Campus da Justiça

Tudo indica que as obras vão mesmo avançar, e o Campus da Justiça de Guimarães nascerá finalmente na parte superior do Parque da Cidade de Guimarães.

A secretária de estado da Justiça, Maria José Barros, esteve esta semana em Guimarães, afirmando-o. Manifestou até o desejo de ver, em 2027, o edifício ao alto e os serviços judiciais a funcionarem ali.

Pelo menos, desde 2015, que escrevemos sobre a construção de uma solução definitiva, um edifício que possa contribuir para uma melhoria substancial ao nível do acesso à justiça da população de Guimarães e área envolvente.

Um edifício que englobe, por exemplo, as várias valências atualmente instaladas em Creixomil, um local que não reúne condições de segurança e outras para que ali decorram determinado tipo de julgamentos, como veio refletido em vários e polémicos relatórios.

Relatórios que colocaram até, como nos recordamos bem, a possibilidade da “transferência

integral” do Juízo Central Criminal de Guimarães para Fimalicão, perdendo Guimarães preponderância e centralidade nesta área.

A verdade é que Domingos Bragança foi fazendo o que pôde ao longo dos anos para que as obras arrancassem, tal como prometera, por exemplo, a ministra socialista Francisca Van Dunen, em 12 de março de 2019, no local da construção do Campus.

“O Governo não tem feito no tempo que achamos que é justo e merecido” chegou a afirmar o presidente da câmara. Na transferência de poder entre os socialistas e o atual Governo, o projeto caiu sem que se percebesse porquê. Foi recuperado agora, e finalmente deverá avançar em breve esta obra tão desejada quanto importante.

Tenho para mim que há vimearanenses em Lisboa, e no Governo, que para além da preocupação inerentes à governação do país, continuam bem atentos às necessidades locais.

OPINIÃO



Joel Ferreira

Presidente da Associação
VitóriaSempre

Competência e Ambição: O Vitória Está a Crescer

Muitas pessoas têm tentado justificar o excelente início de época do Vitória Sport Clube com a ideia de que o clube começou a temporada mais cedo, ganhando assim vantagem no ritmo sobre os adversários. Outros dizem que os adversários não eram tão fortes.

Mas chegámos a um ciclo importante em setembro, com vários desafios no calendário: um dérbi, um clássico, um adversário difícil, o primeiro jogo europeu e, por fim, outro clássico.

No dérbi contra o Braga, numa casa sempre difícil para o Vitória, a equipa mostrou a mesma força que demonstrou em agosto. Dominou o jogo e, após 7 anos, conseguiu vencer e trazer os 3 pontos. Ganhar ao nosso rival faz sempre bem ao ego, especialmente quando recordamos que, da última vez que o fizemos, acabámos à frente deles na classificação, com o belo 4º lugar sob o comando de Pedro Martins.

Seguiu-se o primeiro clássico da época, e foi o jogo menos conseguido pelo Vitória até agora. No entanto, sejamos justos: estarmos a falar do primeiro jogo menos conseguido ao 12º jogo, contra um adversário de valor e que conta sempre com alguma vantagem, é uma

prova da competência da nossa equipa. Não é por acaso que, no final do jogo, os mais de 25 mil adeptos presentes no D. Afonso Henriques mostraram apoio incondicional e prometeram amor eterno ao clube.

Importa também destacar que o adversário, que muitos consideram uma das maiores equipas do país, fez alterações na sua formação inicial para garantir mais equilíbrio e segurança defensiva. Respeitaram-nos, e isso é significativo.

Este ciclo de setembro começou, então, com a confirmação de que este Vitória tem qualidade, competência e capacidade para fazer uma grande época, tal como a anterior.

Agora seguem-se mais três jogos importantes, onde acredito que a equipa confirmará esta convicção. O primeiro é já no sábado, contra uma “besta negra” que, desde que voltou à Primeira Liga, ainda não perdeu com o Vitória, nem sofreu qualquer golo da nossa parte. A visita a Pina Manique é a oportunidade para pôr fim a este ciclo negativo.

Depois, teremos a estreia na Conference League. Há muito entusiasmo, apesar da hora pouco conveniente marcada para o jogo. Ainda mais porque

o nosso adversário será o mesmo que nos eliminou na fase de qualificação da época passada. Nós, adeptos, queremos vingança, e a equipa quer certamente mostrar que o início turbulento da última época foi injusto. Queremos 3 pontos e um início promissor.

Por fim, o clássico contra o Boavista. E esperamos fechar este ciclo com chave de ouro, estando nos lugares cimeiros da tabela.

Com isto, podemos dizer que, quanto mais aumenta a exigência, mais o Vitória vai confirmar a sua capacidade e competência.

Por último, numa semana especial de aniversário, quero dar os parabéns ao Vitória Sport Clube pelos seus 102 anos de história. A maior conquista destes anos é o facto de, ano após ano, estarem cada vez mais associados a receberem os emblemas de 75, 50 e 25 anos, o que demonstra a lealdade dos vitorianos ao clube. E, pela primeira vez, atingimos os 36.000 sócios.

O futuro do Vitória parece forte, e cabe-nos a todos cuidar dele com o empenho que se exige.

Viva o Vitória!



Este ciclo de setembro começou, então, com a confirmação de que este Vitória tem qualidade, competência e capacidade para fazer uma grande época, tal como a anterior.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Leonardo Pereira
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Governo quer novo Campus da Justiça pronto em 2027

A secretária de Estado da Justiça esteve em Guimarães e garantiu que a transferência de valências para o Tribunal de Famalicão “não está em cima da mesa”.

A secretária de Estado da Justiça, Maria José Barros, esteve, na manhã desta segunda-feira, 23 de setembro, em Guimarães, para conhecer o terreno, em frente à Academia de Ginástica, onde vai ser construído o novo Campus de Justiça e garantiu que, desta vez, a obra vai mesmo arrancar.

Referindo-se aos cinco anos que passaram desde que Francisca Van Dunen esteve em Guimarães a assinar um protocolo com o Município para a execução do projeto, a secretária de Estado garantiu que “daqui a cinco anos estará pronto, de certeza”, contudo, mostrou vontade de que o tribunal já esteja a funcionar em 2027.

Em função deste calendário, Maria José Barros não vê necessidade de transferir juízos para o Tribunal de Famalicão, por falta de condições em Guimarães, como é sugerido no Relatório da Comarca de Braga.

“O presidente da Câmara

merecia que a obra arrancasse ainda no seu mandato”, apontou Domingos Bragança que, em 2025, já não poderá recandidatar-se por atingir o limite de mandatos.

Maria José Barros garantiu que o projeto “é para avançar”. Depois de ouvir os arquitetos da Universidade do Minho (UMinho) que fizeram o estudo de viabilidade urbanística, a secretária de Estado virou-se para o presidente da Câmara para lhe dizer, “agora é só avançar”.

Mesmo atendendo às limitações da contratação pública – terá que ser lançado um concurso para o projeto e depois outro para a obra –, a secretária de Estado acredita que é possível ter o tribunal a funcionar em 2027.

Apesar de o Relatório da Comarca de Braga colocar a hipótese de deslocar para Famalicão o Juízo Central Criminal, por falta de condições no edifício de Creixomil, Maria José Barros

nega que essa possibilidade esteja a ser equacionada.

O novo Campus de Justiça irá albergar diversos serviços que se encontram dispersos por vários pontos da cidade: os juízos Central Criminal, Local Criminal, de Instrução Criminal, de Família e Menores, do Trabalho e o Departamento de Investigação e Ação Penal.

Além de melhorar as condições de quem trabalha nestes tribunais, o novo edifício vai permitir o encerramento do Tribunal de Creixomil, onde o Estado está a suportar uma renda de mais de 32 mil euros, desde janeiro de 2007. Este prédio foi inicialmente construído para ser um hotel e, segundo o Relatório Anual da Comarca de Braga, não tem condições para albergar as valências que ali estão instaladas.

Promessa congelada há cinco anos

A ideia de construir um novo tribunal em Guimarães foi lançada por Domingos Bragança, em 2015, e tornou-se numa promessa, em 2019.

Nessa altura, a ministra da Justiça, Francisca Van Dunen, esteve na Cidade Berço para conhecer o terreno, cedido pela Câmara, e assinar com o Município um protocolo que estabelecia as premissas do investimento. Todavia, a obra nunca avançou e só voltou a ganhar tração, em maio de 2023, quando foi aprovada a construção, num Conselho de Ministros descentralizado, realizado em Braga.

Um dos problemas que atrasou o processo foi uma discordância do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça (IGFEJ) relativamente à volumetria do projeto que obrigou a refazer o estudo de viabilidade urbanística da UMinho. Domingos Bragança, que sempre foi contra esta redução

de volumetria, terá gostado de ouvir a secretária de Estado dizer que “é preciso garantir que se constrói um edifício que responde às necessidades”.

Centro de Saúde, tribunal e Academia de Ginástica criam nova centralidade urbana

O Campus de Justiça terá uma área útil de 4.500 metros quadrados e vai ocupar um terreno em frente à Academia de Ginástica, entre a avenida Rio de Janeiro e a rua Jaime Martins, com a entrada a fazer-se por esta última. No lote ao lado vai nascer o novo Centro de Saúde da Costa, cujo concurso, de acordo com o presidente da Câmara, será lançado na próxima segunda-feira. • Rui Dias

© Direitos Reservados

© Rui Dias / Mais Guimarães



Vimaranense Helena Machado recebe bolsa de 2,4 milhões para estudar reconhecimento facial

Helena Machado, investigadora vimaranense, ganha financiamento de 2.4 milhões de euros para desenvolver investigação os próximos cinco anos.

Helena Machado, professora catedrática de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho e investigadora do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), conquistou uma bolsa avançada de 2.46 milhões de euros do Conselho Europeu de Investigação (ERC), para analisar nos próximos cinco anos os impactos globais das tecnologias de reconhecimento facial.

As bolsas ERC são das mais competitivas e prestigiadas da Europa, sendo escassas para Portugal e nas ciências sociais, refere a academia minhota. Esta é a segunda bolsa ERC de Helena Machado, que se afirma assim como uma referência internacional na sociologia.

O seu novo projeto, “Facial Recognition Technologies. Etho-Assemblages and Alternative Futures (fAlces)”, visa uma análise abrangente dos impactos políticos, éticos e sociais que as tecnologias de reconhecimento facial exercem sobre a cidadania e a privacidade. Estas tecnologias são usadas comumente para identificação e rastreamento, armazenando bilhões de rostos e alimentando redes neurais que são cruciais para o desenvolvimento da inteligência artificial.

“Vamos perceber como o uso destas tecnologias pode acentuar a discriminação e a desigualdade social, por exemplo, explorando as perspetivas de diversos grupos que nunca foram estudados em conjunto, incluindo cientistas, empresas, ativistas e artistas, atuando a um nível global. Estudaremos ainda as implicações junto de comunidades negras, em países como EUA, Canadá, Brasil, Alemanha, França, Reino Unido e Espanha”, frisa Helena Machado.

O projeto vai também adotar uma metodologia inovadora para formular uma nova teoria social sobre o rosto. Pretende igualmente promover debates éticos e envolver a sociedade, estimulando a imaginação para futuros alternativos no uso daquelas tecnologias.

Esta é a 14ª bolsa ERC para a UMinho desde 2013 (abarcando áreas como biomateriais, sociologia, engenharia civil e medicina) e a segunda para o



© Uminho

CRIA, após Francisco Freire em 2017.

“Estou muito feliz com esta distinção, que estimula também outras equipas portuguesas e das ciências sociais a concorrerem a estes financiamentos”, diz Helena Machado.

A cientista quer agora criar uma equipa de referência na sociologia da inteligência artificial, juntando no CRIA-UMinho a investigação transdisciplinar, cruzando a sociologia e a antropologia com as humanidades digitais e visão computacional: “O fAlces é um projeto ambicioso e a inteligência artificial está em constante mutação, mas tudo faremos para sermos um case study”, acrescenta.

Desde a marcação da foto nas redes sociais ao desbloqueio do computador e às aplicações controversas do reconhecimento facial em espaços públicos, comércio, escolas, locais de trabalho, aeroportos e ações de aplicação da lei, as tecnologias de processamento facial estão a surgir em diversos aspetos da nossa vida, recorda Helena Machado. Embora os benefícios esperados estejam ligados à segurança e proteção, os críticos em geral sublinham que estas tecnologias normalizam a vigilância e corroem a privacidade,

exacerbam a discriminação e contêm falhas e imprecisões acentuadas.

Helena Machado nasceu há 54 anos, em Guimarães. É doutorada em Sociologia e Metodologias Fundamentais pela UMinho, onde leciona no Instituto de Ciências Sociais, que já presidiu. Lidera o Conselho Científico de Artes, Humanidades e Ciências Sociais da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e cocoordenou o Forensic Databasing Advisory Board, que aconselha a Sociedade Internacional de Genética Forense em matérias de ética.

Foi professora visitante nas universidades federais de Pernambuco e Rio Grande do Sul (Brasil) e de Durham e Essex (Reino Unido).

É (co)autora de mais de 200 publicações científicas, como os livros “Genética e cidadania” e “Tracing technologies: prisoners’ views in the era of CSI”. Tem várias distinções, como o Prémio de Mérito Científico da UMinho. Já obteve duas bolsas ERC, sendo a primeira (bolsa de consolidação) pelo projeto “Exchange: geneticists forenses e partilha transnacional de informação genética na UE”, com 1.8 milhões de euros para o período 2015-21. •



© Uminho

HÁ DEZ ANOS A DAR SINAL+ A GUIMARÃES!

PUB



10 ANOS
G
MAISGUIMARAES
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Guimarães com crescimento no turismo superior a Braga e Viana do Castelo

Guimarães registou um aumento no setor do turismo durante os primeiros seis meses de 2024, com um crescimento de 11,3% nas dormidas turísticas em comparação com o ano anterior.

© Mais Guimarães



Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), este resultado coloca o concelho à frente de outros destinos importantes como Braga, que registou um crescimento de 2,6%, e Viana do Castelo que cresceu 7,1%, além de superar a média de Portugal Continental (4,1%), a região Norte (5,8%) e a Área Metropolitana do Porto (6,4%).

Paulo Lopes Silva, vereador da Câmara de Guimarães, destaca o impacto positivo das novas

estratégias de promoção turística adotadas, como o Turismo Criativo e de Experiências, o Turismo Industrial e o processo de Certificação de Guimarães como Destino Turístico Sustentável. Segundo o autarca, “estas iniciativas visam impulsionar o turismo de forma sustentável, assegurando benefícios para a economia local a longo prazo”.

Os primeiros três meses de 2024 já demonstravam esta tendência de crescimento, com um aumento de 1526 dormidas

em janeiro, 2731 em fevereiro e 6720 em março, sendo este último o mês mais forte no volume de turistas que pernoveram no concelho. Embora abril tenha registado um aumento mais modesto, com 607 dormidas adicionais, a tendência geral manteve-se positiva.

Guimarães consolida-se, assim, como um dos principais destinos turísticos do norte de Portugal, reforçando a sua posição como um local de eleição para turistas nacionais e internacionais. •

Ricardo Araújo: Presidente do PSD de Guimarães assinala arranque de ano letivo

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O presidente do PSD-Guimarães e deputado à Assembleia da República, Ricardo Araújo, visitou na terça-feira, dia 17 de setembro, o Agrupamento de Escolas Fernando Távora, em Fermentões, tendo sido recebido pelo diretor Fernando Mendes, a quem felicitou e desejou “um excelente ano letivo para todos, professores, alunos e auxiliares”. Ricardo Araújo realizou uma visita guiada pela escola EB 2,3 de Fermentões, destacando as salas de apoio aos alunos com NEE – Necessidades Educativas Especiais – e o programa escolar de Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), que permite que escolas que tenham mais de 20% de alunos migrantes tenham acesso a um maior número de apoios.

“A Escola Básica 2,3 Fernando Távora é uma escola TEIP, sendo que este Agrupamento conta com alunos oriundos de 11 nacionalidades e uma forte presença de alunos de etnia cigana, com cerca de 70 crianças e jovens. Por isso, escolhi este estabelecimento de ensino para assinalar o arranque de mais um ano escolar, relevando o

excelente trabalho e empenho de inclusão, a par de um ensino de qualidade a todos os alunos, por parte da direção escolar, dos professores e assistentes operacionais”, disse Ricardo Araújo. “Fruto do empenho de todos, aqui todos os alunos dispõem de mais recursos técnicos e do apoio de especialistas para o desenvolvimento do seu plano de atividades, assegurando uma educação mais plena para todos e garantindo que a escola cumpre em pleno com as suas funções educativas”, acrescentou o líder laranja.

Sublinhando a mensagem do ministro da Educação, Ricardo Araújo, assegurou também o “total empenho do Governo em contribuir, conjuntamente com os professores e as escolas, para uma Educação de qualidade para todos, cada um à sua velocidade, mas sem deixar ninguém para trás”, lembrando que, no próximo mês de outubro, o Ministério da Educação “iniciará o processo de revisão do Estatuto de Carreira Docente para dar aos professores a importância que merecem, e tornar a carreira mais atrativa”. •

Torre da Alfândega encerrada durante este semana para melhoramentos

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

A Torre da Alfândega, um dos mais emblemáticos monumentos de Guimarães, abriu após uma profunda reabilitação a 03 de agosto, durante as Festas da Cidade e Gualterianas.

Durante esta semana, entre 23 e 27 de setembro, o acesso à Torre estará interdito devido à necessidade de efectuar obras de melhoramento das condições de segurança, para a correção

de anomalias detetadas e a colocação do elevador em funcionamento, adianta o município em nota colocada nas suas redes sociais.

Em setembro de 2022, o município adjudicou a obra de requalificação da Torre à Construções F.M. Magalhães, Lda, pelo valor de 1 milhão e 441 milhões de euros, com prazo de execução de um ano. A requalificação da torre,

que esteve para ser inaugurada a 24 de junho, dia Um de Portugal, foi entretanto alvo de “trabalhos complementares” no valor de 79.750 euros, sendo inaugurada a 03 de agosto último.

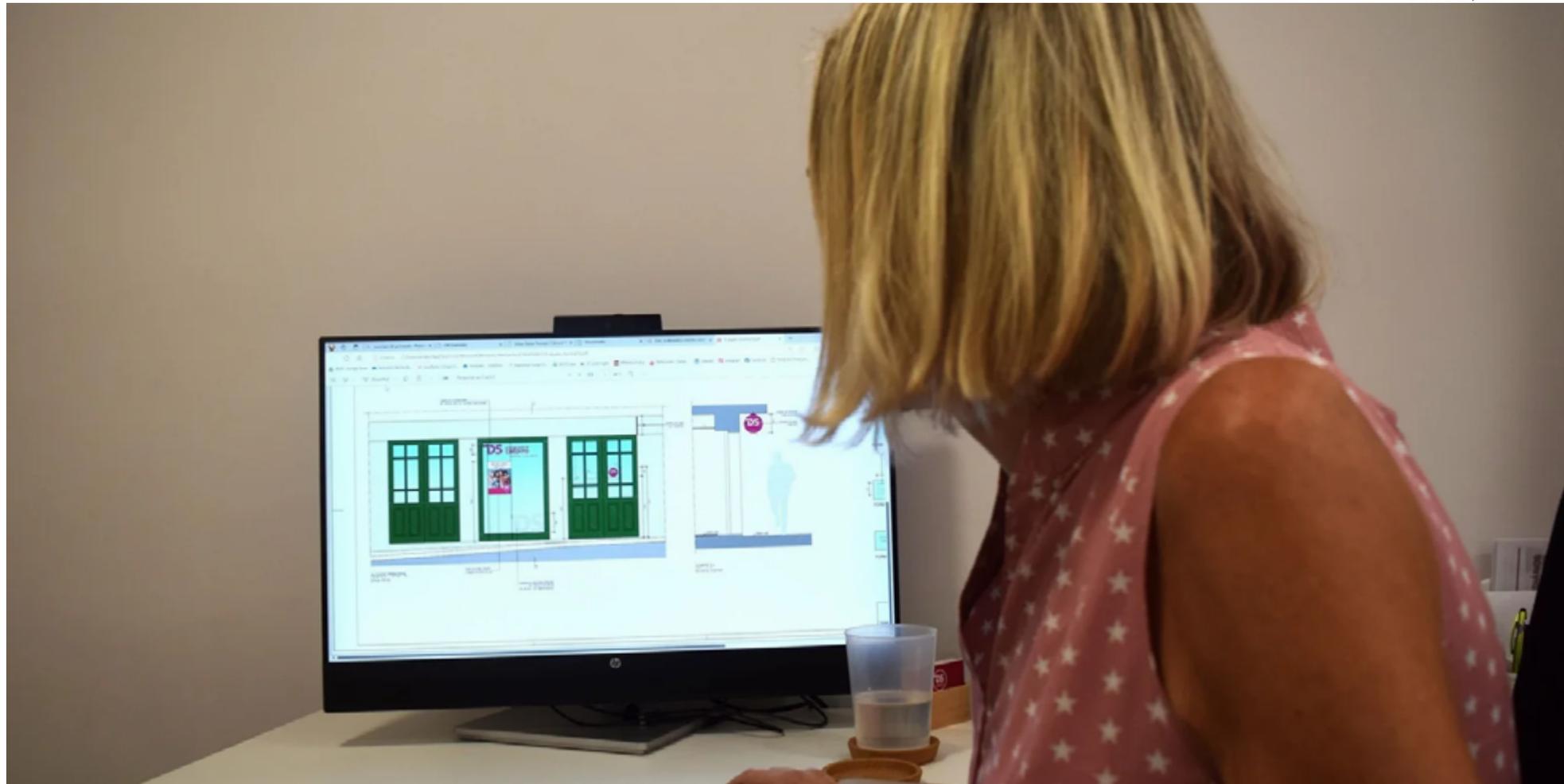
A partir de sábado, dia 28 de setembro, já deverá ser possível visitar de novo a Torre da Alfândega, entre as 10h00 e as 18h00, sendo este o seu horário de funcionamento. •



Empresária espera há nove meses para colocar uma montra

Presidente da Câmara admitiu que os processos na zona classificada pela UNESCO são mais demorados, mas afirmou que este caso já estava despachado.

© Rui Dias / Mais Guimarães



Ana Margarida está, desde dezembro de 2023, à espera de uma autorização para substituir uma porta por uma montra, no seu estabelecimento onde explora uma empresa de intermediação de crédito, na rua Egas Moniz, em pleno Centro Histórico. A munícipe, que se mudou do Porto para Guimarães, há poucos meses, expôs o seu problema na última reunião do Executivo, no dia 16 de setembro, e ficou a saber, pela boca do presidente, Domingos Bragança, que o seu processo já estava despachado. Contudo, dirigindo-se ao Balcão Único do Município, no final da reunião, foi informada de que o processo ainda estava “em curso”.

Ana Margarida maldiz o dia em que não deu ouvidos aos amigos que lhe disseram para não investir em Guimarães, pela morosidade dos processos. “Disseram-me para não me meter na Câmara de Guimarães, que era tudo uma confusão”, confessa. A empresária, contudo, decidiu aproveitar uma casa herdada pelo marido, no Centro Histórico, para montar o seu negócio de intermediação de crédito.

Para que o negócio pudesse ter visibilidade para o exterior, fez um pedido de alteração de uma das três entradas do prédio, de porta dupla para uma montra.

“Fiz o primeiro pedido, em dezembro de 2023”, conta. “Este processo acabou por ter o parecer negativo da CCDR-N, mas apenas por um detalhe. Pretendiam que a moldura inferior da montra fosse mais alta”, esclarece. Os técnicos da CCDR-N sugeriram que fizesse um pedido de aperfeiçoamento, “para não ter de meter um novo processo”. O pedido entrou na Câmara Municipal a 14 de março de 2024, “mas passado um mês ainda não tinha saído da mesa do técnico”. Só a 06 de maio, depois de muita pressão por parte da empresária é que o processo seguiu para a CCDR-N, para que esta entidade emitisse novo parecer.

Despachado na CCDR-N desde o início de junho

O despacho favorável da

CCDR-N foi dado a 11 de junho e o processo entrou na Divisão do Centro Histórico da Câmara Municipal de Guimarães, a 17 de junho. A praxis nestas situações é os técnicos do Município acompanharem os pareceres dos colegas da CCDR-N, por isso Ana Margarida pensou que os seus problemas estavam resolvidos. Porém, os dias foram passando, agosto aproximava-se, e não havia desenvolvimentos no seu processo. “Está a aguardar parecer”, era a resposta que obtinha quando contactava os serviços.

A 20 de julho, com a paciência já a esgotar-se, fez um pedido de audiência ao presidente da Câmara. “Como não obtive resposta, no dia 3 de agosto inscrevi-me para falar na reunião de Câmara”, refere. “Nessa altura, devem ter soado campainhas na Câmara, porque telefonaram-me logo para ter uma reunião com o arquiteto Ricardo Rodrigues, Chefe da Divisão do Património Mundial e Bens Classificados”, recorda. No encontro, além de

lhe pedir desculpa pela morosidade do processo, o arquiteto perguntou-lhe se não estaria disponível para manter a porta dupla. “A minha resposta foi um rotundo ‘não’”, admite Ana Margarida. “Despachem como entenderem, mas fica assim”, disse aos técnicos camarários. Todavia, o despacho continuou sem sair e, portanto, Ana Margarida compareceu na Câmara Municipal, na data que lhe tinha sido comunicada – 9 de setembro – para expor o seu caso. Acontece que a reunião do Executivo foi adiada para o dia 16 e os serviços não notificaram a munícipe.

O processo ainda não está concluído

Quando, finalmente, teve oportunidade de se queixar, na reunião de Câmara de 16 de setembro, o presidente mostrou-se surpreendido pela sua presença, porque, disse, tinha informação de que o seu processo já estava despachado. “Foi aprovado apesar de não se ter mostrado muito disponível

para colaborar”, referiu o Domingos Bragança. “É claro que os projetos nos 40 hectares de Património Mundial são mais demorados”, acrescentou. Todavia, depois de sair da reunião, Ana Margarida dirigiu-se ao Balcão Único do Município e o estado do processo continuava a ser “em curso”, ou seja, a aguardar despacho.

Desde que entrou nos serviços da Câmara Municipal de Guimarães o processo andou a saltar entre gabinetes. Primeiro entrou na Divisão do Centro Histórico, depois passou pelo Departamento de Desenvolvimento do Território, de seguida pela Divisão de Património Mundial e Bens Classificados, novamente pelo Departamento de Desenvolvimento do Território de onde seguiu para a Divisão de Gestão Urbanística, no dia 12 de setembro. Esta sexta-feira, dia 20 de setembro, o estado do processo continua a ser “em curso” e Ana Margarida continua a desesperar.

• Rui Dias

“Vitrusbus”: Serviço de transporte flexível disponível a partir de outubro

O Vitrusbus funcionará a partir de um sistema de reservas, devendo os utilizadores agendar as suas viagens através do número de apoio ao cliente, do website ou da aplicação, até às 15h00 do dia anterior.

O município de Guimarães, através da empresa municipal Vitrus Ambiente, lança o serviço de transporte flexível “Vitrubus” em outubro, e será gratuito para detentores de passes mensais no serviço regular de transporte rodoviário. Este serviço pretende servir como complemento à atual rede de transporte público.

Este é um “serviço inovador que vem colmatar a insuficiência de oferta durante os períodos de baixa procura, reforçando o compromisso do município em promover o uso do transporte público”, refere a câmara municipal em nota enviada às redações.

As viaturas utilizadas neste novo serviço serão 100% elétricas, alinhando-se com a estratégia Guimarães 2030, que visa “transformar a cidade numa zona climática neutra até ao final da década, seguindo o esforço contínuo do município, que viu aumentada a frota de autocarros elétricos de apenas 1 em 2021 para 34% em 2024”.

Como forma de incentivar o uso do transporte público, o município deliberou a gratuidade do Vitrusbus para os utilizadores que possuam passe mensal no serviço público regular de transporte rodoviário, seja municipal ou intermunicipal, desde que a origem ou o destino se situe no concelho de Guimarães.

Tendo, no entanto, sempre que

efetuar o agendamento prévio.

Secretária de Estado da Mobilidade em Guimarães para apresentação do projeto Vitrusbus

A secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, vai marcar presença na próxima sessão de Vitrus Talks, agendada para o dia 03 de outubro.

Alusiva ao tema “Pensamos a mobilidade”, a sessão contará ainda com as presenças de Domingos Bragança, presidente da câmara municipal de Guimarães, e de Sérgio Castro Rocha, presidente da Vitrus Ambiente. O evento está agendado para o Largo Cónego José Maria Gomes, em frente à Câmara Municipal de Guimarães.

No âmbito desta sessão será apresentado o novo projeto de Transporte de Passageiros Flexível, designado por Vitrusbus, com o objetivo de complementar a rede de transporte público já existente no concelho de Guimarães e compensar a falta de oferta em períodos de menor procura, essencialmente no período noturno e fins-de-semana, fazendo sempre a ligação com a paragem mais próximo do serviço regular. •



© Cristina Pinto Dias

Vimaranenses voltam a percorrer a cidade a andar ou a correr no próximo dia 05 de outubro

A Meia-Maratona regressa a Guimarães com opções para todas as idades e níveis de preparação.

Os participantes poderão escolher entre realizar a meia-maratona que totalizam 21 km, a mini maratona, de apenas 10 km, ou ainda podem optar por uma corrida ou uma caminhada de 5 km. A largada será no emblemático Castelo de Guimarães, com um percurso que atravessa o centro histórico da cidade e termina no Estádio D. Afonso Henriques.

Para os mais jovens, entre os 9 e os 13 anos, haverá a run kids, uma prova de 500 metros

que terá lugar no Estádio D. Afonso Henriques. Além de incentivar a participação de diferentes faixas etárias, o evento também premiará os melhores classificados. Na meia-maratona, os oito primeiros colocados de cada escalão receberão entre 50€ e 500€. Já na mini maratona, os cinco primeiros de cada categoria serão premiados com valores entre 50€ e 200€. Também haverá prémios para equipas, conforme especificado no regulamento oficial.

A prova tem ainda um lado solidário, com metade das inscrições destinadas à Asso-

ciação de Paralisia Cerebral de Guimarães. Organizada pela Câmara Municipal de Guimarães, em colaboração com a Tempo Livre, o Vitória Sport Clube e a Associação de Atletismo de Braga, a iniciativa está aberta para inscrições online.

Os custos variam de acordo com a prova: 12,50€ para a meia-maratona, 10€ para a mini maratona e corrida, 5€ para a caminhada e 2€ para a run kids. Todos os participantes receberão um kit oficial, que inclui uma T-shirt e brindes, disponível para recolha no dia anterior à competição. •



© Município Guimarães

Entidade Reguladora da Saúde diz que Hospital de Guimarães violou normas em caso de grávida que morreu

O relatório do regulador foi enviado ao Ministério Público onde decorre um inquérito à morte da mulher e do seu bebé, depois de ter alta hospitalar, poucas horas antes de ter falecido.



© Funerária Passos

A Entidade Reguladora da Saúde (ERS), apresentou na passada quinta-feira, dia 19 de setembro, o relatório ao caso da morte de Vânia Mendes, de 26 anos, e do seu bebé de 35 semanas, que morreu, no dia 28 de agosto de 2023, poucas horas depois de ter sido dada alta no Serviço de Urgência do Hospital de Guimarães.

A investigação do regulador concluiu que as queixas apresentadas pela doente, que tinha sido sujeita a cirurgia bariátrica, obrigavam à realização de uma tomografia axial computadorizada (TAC), para despiste de complicações, que não foi feita. O Hospital não se pronuncia sobre o caso. Entretanto, com base neste relatório, a advogada da família, Cristiana F. de Sousa, pondera avançar com um pedido de indemnização junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga.

“Trata-se, não tanto do valor

pecuniário, mas de penalizar a instituição por um erro que foi cometido”, afirma a advogada que representa os familiares de Vânia Mendes. A morte da grávida e do seu bebé aconteceu na ambulância, estando por apurar a hora da morte. Na manhã desse dia, Vânia tinha estado na Urgência do Hospital de Guimarães. “Queixava-se de dores abdominais, tonturas e dificuldade para se levantar”, conta Tiago Mendes, companheiro da vítima. Na resposta enviada à ERS, o Hospital de Guimarães informou que os exames efetuados na altura não tinham revelado qualquer problema, considerando que o desfecho não era previsível. Vânia teve alta, pouco antes das dez da manhã e voltou a casa, amparada pelo companheiro, embora continuasse a sentir-se mal. As 16 horas começou a sentir falta de ar e, de acordo com o pai, “a maneira como trataram a minha

filha fez com ela não pedisse ajuda mais cedo”.

Família acredita que Vânia morreu na ambulância em frente de casa

A família concorda que os Bombeiros Voluntários das Taipas chegaram rápido, mas com uma ambulância indiferenciada. Em frente a casa, no interior da ambulância, pouco depois das 17h00, Vânia terá dito as últimas palavras à mãe e “o ‘bip, bip’ passou a um bip contínuo”, descreve o pai. Para os familiares, Vânia morreu ali, embora a certidão de óbito diga que a hora da morte é ignorada e o médico da VMER ainda tenha visto a grávida.

O Hospital de Guimarães alega que a mulher era seguida na consulta de Obstetrícia e de

Nutrição devido a antecedentes de ‘bypass’ gástrico e que tinha sido referenciada para Cardiologia, tendo realizado, meses antes, exames que tiveram resultado normal. Reconhece também que a grávida já tinha estado no hospital com sangue na urina, mas sem qualquer queixa do foro obstétrico, e que os exames efetuados não tinham revelado qualquer alteração.

Investigação interna do hospital não detetou nada de anormal

A ERS, todavia, discorda da averiguação interna feita pelo hospital que não encontrou qualquer situação de dolo ou negligência e concluiu que as avaliações clínicas foram adequadas a cada estado da

utente e que “o desfecho não era previsível”. Para o regulador do setor da saúde não foi cumprida a norma da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Medicina Materno-Fetal (SPOMMF) que indica que todas as grávidas submetidas a cirurgia bariátrica “devem realizar um diagnóstico precoce de potenciais complicações resultantes da mesma”.

“Sintomas como náuseas, vômitos ou dor abdominal, habitualmente de natureza benigna na gravidez, “podem traduzir a existência de complicações importantes [...], pelo que uma avaliação cuidada em colaboração com um cirurgião bariátrico poderá ser necessária”, lê-se no documento. O relatório refere-se ainda a alterações importantes nas análises feitas pela grávida no hospital. Acrescenta que “não foi pedido apoio de cirurgia geral e ou bariátrica” e que a grávida “não realizou imagem de abdómen, como ecografia e ou TAC com intuito de investigar complicações que fossem possíveis de correlacionar com o aumento dos parâmetros inflamatórios que apresentava nas análises”. Remetendo para a norma que foi ignorada, a ERS refere que “perante a suspeita de complicações deve ser realizada uma tomografia computadorizada, pois estas complicações podem associar-se a 20% de mortalidade materna”.

Pedido de indemnização para penalizar o hospital pelo erro

O regulador enviou este relatório para o Ministério Público, onde decorre um inquérito sobre o caso, Ordem dos Médicos (OM) e Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS). Entretanto, a família deve avançar com uma ação contra o Hospital de Guimarães (agora ULS do Alto Ave) junto do Tribunal Administrativo de Braga, “para que sejam de alguma forma penalizados”, aponta a advogada Cristiana F. de Sousa. A família de Vânia Mendes aguarda os resultados dos inquéritos da IGAS e da OM para eventualmente desencadear processos contra os médicos. • Rui Dias

Hospital de Guimarães garante novo tratamento para nódulos da tiróide

O Hospital Senhora da Oliveira, em Guimarães, anunciou a introdução de um novo tratamento inovador para nódulos da tiroide que entra em funcionamento este mês.



© Mais Guimarães

A partir deste mês, a instituição oferecerá uma técnica minimamente invasiva, aplicada pela equipa de Radiologia de Intervenção em colaboração com o Serviço de Cirurgia, especializada em cabeça e pescoço.

O hospital será uma das “das pioneiras no SN a realizar esta técnica”, que visa tratar nódulos benignos da tiroide sem a necessidade de cirurgia tradicional. De acordo com a Unidade Local de Saúde do Alto Ave, os nódulos da tiroide são uma condição comum, afetando cerca de 50% da população mundial, com maior incidência entre as mulheres. Embora a maioria dos casos seja benigna e assintomática, alguns

nódulos podem crescer e causar desconforto, como dificuldades para engolir, sensação de corpo estranho ou até impacto estético.

Até agora, o tratamento convencional para nódulos benignos sintomáticos era a cirurgia, que pode deixar cicatrizes e exigir medicação vitalícia para substituir a função tiroideia. No entanto, a nova técnica utiliza termoablação, um procedimento que envolve a inserção de uma pequena antena através da pele, guiada por ecografia, para “queimar” a lesão através de calor. Este método promove a redução progressiva do volume do nódulo ao longo do tempo.

Entre as principais vantagens deste tratamento estão a ausência de cicatrizes, preservação da função tiroideia, menor taxa de complicações e a possibilidade de ser realizado em regime de ambulatório, sem necessidade de anestesia geral. O procedimento dura cerca de 30 minutos e o paciente pode retomar as suas atividades normais no mesmo dia, sem restrições.

Este novo tratamento é indicado para pacientes com nódulos benignos únicos ou dominantes que apresentem sintomas compressivos ou estéticos, bem como para nódulos benignos em crescimento, prevenindo o surgimento de sintomas futuros. •

Tomada de posse do novo comandante dos Bombeiros de Guimarães é no sábado



© BVG

No próximo dia 28 de setembro, a partir das 17h30, decorrerá no quartel a Sessão Solene de tomada de posse do novo comandante da corporação, Luís Andrade e, simultaneamente, a passagem ao Quadro de Honra do comandante Bento Marques. O adiamento da cerimónia, inicialmente agendada para o passado sábado, dia 21, deve-se à realização do encontro de futebol entre o Vitória SC e o FC Porto, no estádio D. Afonso Henriques, neste sábado a partir das 18h00.

Recorde-se que Bento Marques, que vai passar ao Quadro de Honra da instituição, exerceu o cargo de comandante dos Bombeiros de Guimarães desde 2004. Tornou-se aspirante em 1980 e desde aí ocupou vários cargos nos BVG.

Recorde-se também que, no passado mês de março, Bento Marques foi condecorado pelo Governo com a Medalha de Mérito da Proteção e Socorro, no Grau Ouro e Distintivo Laranja, pela sua “profunda dedicação e elevada competência” ao serviço dos bombeiros.

José Luís Carneiro, na altura ministro da Administração Interna, destacou a “carreira dedicada ao serviço público e à dignificação do planeamento e socorro em Guimarães e na região norte”, vincando a sua “capacidade de liderança pelo exemplo, capaz de inspirar os outros a seguirem um caminho de altruísmo”. Atualmente, Luís Andrade, que se tornará o novo comandante da corporação, é adjunto do comando dos bombeiros vimeiranoses.. •

Dois feridos graves em atropelamento na passadeira

© Rui Dias / Mais Guimarães



Um atropelamento, na rua António Costa Guimarães, em Urgezes, na manhã desta terça-feira, provocou dois feridos graves. As vítimas foram colhidas em cima da passadeira. Os Bombeiros Voluntários de Guimarães

receberam o alerta às 12.30 e enviaram para o socorro duas ambulâncias. No local esteve também a VMER da ULS Alto Ave. Os feridos foram transportados para o Hospital de Guimarães. •

Luís Soares diz que Lista A é a “a candidatura que melhor defende Guimarães”

Luís Soares, candidato à presidência da Federação Distrital do PS de Braga, reforça o seu compromisso com Guimarães, apelando ao orgulho dos militantes socialistas e à unidade em torno da Lista A.

© Mais Guimarães



Segundo Luís Soares, “esta é a candidatura que melhor defende Guimarães, não por acordos ou interesses, mas pelo reconhecimento dos militantes vimaranenses, que conhecem o meu percurso, o quanto dei ao PS na freguesia, no concelho e no país”, começa por referir. Com uma promessa de total entrega após as eleições, previstas para o próximo sábado, dia 28 de setembro, o candidato garante “comprometimento total com o sucesso do partido e com os desafios que o distrito enfrenta”. Durante uma sessão em Guimarães, Luís Soares, que concorre

contra o candidato de Vizela, Victor Hugo Salgado, recebeu o apoio dos militantes e autarcas locais, que partilham o desejo de ver um vimaranense liderar a Federação de Braga. Entre os objetivos traçados, destaca-se a ambição de conquistar a Câmara Municipal de Guimarães, além de outras câmaras no distrito. O candidato sublinha ainda a importância de trabalhar em conjunto com as diversas concelhias e a Direção Nacional do PS para mobilizar militantes e eleitores com vista ao sucesso nas eleições autárquicas de 2025.

Figuras como Sofia Ferreira,

Nelson Felgueiras e José João Torrinha, todos com funções de destaque na Câmara e Assembleia Municipal de Guimarães, expressaram apoio à candidatura. Luís Soares reforça a importância do voto livre dentro do PS, afirmando que “no PS não há donos dos votos” e que a liberdade de escolha é um dos pilares da democracia conquistada em abril.

O candidato conclui o seu discurso com uma mensagem de mobilização. “Conto com todos! Os que sempre carregaram a bandeira do PS e que nunca estiveram contra o Partido estão aqui!”, reforça. •

Adelaide Silva encabeça lista de delegados de Guimarães da candidatura de Luís Soares

© BVG



Luís Soares apresenta Adelaide Silva como cabeça de lista de delegados ao congresso distrital, por Guimarães: “Com a nossa candidatura as mulheres ocuparão os lugares de destaque a que têm direito”. diz o candidato, atual presidente da junta de freguesia de Caldelas. Em Guimarães, a lista de delegados ao Congresso que apoia o vimaranense Luís Soares é encabeçada pela atual presidente das Mulheres Socialistas, Adelaide Silva, que é também presidente da Junta de Freguesia de Ronfe: “Na nossa candidatura só há uma lista de delegados, porque apoiamos esta candidatura e o candidato de Guimarães com convicção e

desinteressadamente”, refere Adelaide Silva.

Luís Soares afirma que: “Só a Lista A defende Guimarães. Nem B1, nem B2, porque os apoios ao candidato de Vizela por socialistas de Guimarães estão a gerar desconforto e estupefação em Guimarães. E é por isso que será o orgulho na nossa terra a decidir esta eleição”, afirmou o candidato.

A eleição para a Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, bem como a indicação de delegados ao Congresso, decorre no próximo sábado, dia 28 de setembro, entre as 13h00 e as 21h00. Em Guimarães, o ato eleitoral decorrerá na Escola Secundária Francisco de Holanda. •

Confraria Terras de Vimaranes

2ª MOSTRA GASTRONÓMICA

Caldos, Sopas e Papas

16-17 NOV 2024

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CREIXOMIL - GUIMARÃES

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO: Confraria Terras de Vimaranes

APOIOS: MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

Victor Hugo Salgado reforça candidatura à Federação Distrital do PS em Braga

Victor Hugo Salgado, candidato à liderança da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, esteve no Largo de São do Souto, em Braga, onde mais de 400 pessoas se reuniram para ouvir as suas propostas inseridas na moção “Braga, um Distrito no seu Lugar”, apresentada por Bruno Gonçalves, eurodeputado do PS.



© Victor Hugo Salgado

José Silva, presidente da União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião, abriu as intervenções destacando a importância da candidatura de Victor Hugo Salgado para o futuro do PS no distrito. “Este é o projeto que vai guiar o PS a conquistar mais câmaras no distrito de Braga”, conferindo que o candidato adversário, Luís Soares, representaria um regresso ao passado.

Sandra Amorim, coordenadora das Mulheres Socialistas, elogiou o presidente do Município de Vizela, descrevendo-o como “um homem de ação, comprometido com a região e conhecedor das suas gentes”. Já Bruno Gonçalves reforçou

“a relevância do PS como um partido que promove a liberdade coletiva”, afirmando que o distrito de Braga “merece um líder que o valorize e que Victor Hugo Salgado é a pessoa certa para essa missão”.

Na sua intervenção, o candidato criticou a perda de câmaras pelo PS nas últimas eleições autárquicas, atribuindo essa queda à falta de coesão interna e à divisão de interesses. “Nos últimos 20 anos, tivemos zero ministros e três secretários de estado. Temos sido afastados da nossa posição”, aponta. Victor Hugo Salgado propôs um plano estratégico para recuperar as câmaras municipais do distrito, com foco na união do

partido e na abertura do PS à sociedade civil.

Quanto às críticas apontadas pela outra candidatura, Victor Hugo Salgado responde que “esta é uma campanha positiva, pelo bem do Partido. As críticas que nos são feitas podiam ser feitas à outra candidatura. Basta recordar que Antero Barbosa, o mandatário, foi candidato independente em Fafe em 2017”.

Pedro Sousa, presidente da Concelhia de Braga, terminou a sessão com elogios ao candidato, considerando-o um “autarca moderno, jovem, competente, cujas ações multiplicam, muitas vezes, o total dos habitantes do município que governa”.

Flávio Freitas encabeça lista B1 para a eleição de delegados

Flávio Freitas, adjunto do presidente da Câmara Municipal de Guimarães para a área económica e presidente da Junta da União de Freguesias de Conde e Gandarela, assume a liderança da lista B1 nas eleições para Delegados ao Congresso da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista.

Esta lista apoia a candidatura de Victor Hugo Salgado, que recebe o suporte do presidente da concelhia, Ricardo Costa, e conta com Domingos Bragança, presidente da Câmara de Guimarães, como mandatário.

Flávio Freitas, em comunicado, elucida as motivações pelas quais aceitou o desafio. “Aceitei o convite do nosso presidente do Partido para liderar uma lista de delegados ao congresso, apoiando Victor Hugo porque necessitamos de uma federação forte, com uma liderança corajosa, que não se submeta a agendas pessoais e que tenha uma visão integrada do distrito, reforçando a nossa posição no PS Nacional”, assume.

O líder da lista B1 critica as



© Flávio Freitas

tentativas de retorno a antigas práticas políticas e alega que o objetivo é “não voltar ao taticismo político nem à lógica de dividir para reinar, impulsionada por influências externas que tentam manipular decisões locais”. Com uma equipa composta por autarcas e militantes de vários pontos do concelho, Flávio Freitas diz “estar no caminho certo para, de uma vez por todas, colocarmos o distrito no seu lugar”.

Sérgio Castro Rocha lidera lista B2 de delegados ao Congresso

Sérgio Castro Rocha, advogado e presidente da junta da Vila de Ponte, entregou na passada sexta-feira uma lista com mais de três centenas de candidatos a delegados ao Congresso da Federação Distrital de Braga do PS.

A lista é constituída por “homens e mulheres de uma forma equitativa e com representantes das várias freguesias do concelho, conferindo uma grande mobilização dos militantes vimaranenses no apoio a Victor Hugo Salgado” e com o propósito de “assegurar que os interesses de Guimarães serão defendidos com intransigência no congresso distrital”, refere o candidato.

“Aceitei este desafio com determinação para colocar Guimarães no lugar que merece, com mais ação e dedicação. Esta candidatura não é contra ninguém, apenas representa um grupo alargado de militantes que pretendem dar um importante contributo para o desenvolvimento da nossa região. Este é o momento de dar o contributo para a necessária



© Sérgio Castro Rocha

transformação do PS e acredito que o Victor Hugo Salgado é a pessoa certa para unir o distrito num projeto ambicioso e, sobretudo, garantir que o distrito de Braga possa ter uma voz ativa nos principais órgãos da decisão política a nível nacional”, salientou Sérgio Castro Rocha, destacando ainda que o concelho de Guimarães será determinante na discussão das propostas apresentadas no Congresso Distrital.

Projeto “Crescer Seguro” eleva a qualidade formativa das creches em Guimarães

Realizou-se na quarta-feira, dia 18 de setembro, na Plataforma das Artes e da Criatividade, a cerimónia de assinatura de protocolos do projeto “Crescer Seguro”, integrado no ORIGOS.

O projeto tem como objetivo “formar profissionais de creche e garantir uma educação de excelência para crianças dos 0 aos 3 anos”, lê-se no site oficial do Município de Guimarães.

A cerimónia contou com a presença de figuras como Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Adelina Paula Pinto, vice-presidente e vereadora da Educação, e José Côrte-Real, membro do Conselho Consultivo EDULOG da Fundação Belmiro de Azevedo e da direção do ProChild.

Na abertura do evento, Adelina Paula Pinto destacou a importância do projeto para a primeira infância, um período que considera fundamental no desenvolvimento infantil. “Este é o raio de sol que queremos que ilumine o futuro de todas as nossas crianças”, afirma.

José Côrte-Real sublinhou o impacto do projeto, mencionando a visão de Belmiro de Azevedo sobre a importância da educação nos primeiros mil dias de vida. Domingos Bragança, por sua vez, venceu o papel pioneiro de

Guimarães em iniciativas sociais e educacionais inovadoras, reforçando a confiança na qualidade da formação que será prestada aos profissionais das creches.

O evento incluiu também a apresentação do plano de formação por Raquel Corval, psicóloga da Associação ProChild. O plano, com duração de dois anos letivos, irá capacitar mais de 400 profissionais, entre auxiliares, educadores e coordenadores, numa abordagem focada em proporcionar educação de alta qualidade, tanto nas creches da rede solidária quanto nas da rede privada do concelho. Desta forma, Guimarães torna-se assim o primeiro município em Portugal a implementar um projeto tão abrangente para a primeira infância.

Esta iniciativa resulta de uma parceria entre o Município de Guimarães, o Laboratório Colaborativo ProChild e a Fundação Belmiro de Azevedo, com a adesão de mais de 30 Instituições de Solidariedade Social (IPSS) que prestam este serviço no concelho. •



© Direitos Reservados



CREIXOMIL

Rua da Índia,
n.º 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
n.º 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, n.º 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00



Nova Comissão Política da JSD Guimarães tomou posse

A nova Comissão Política da JSD Guimarães, liderada por Júnio Castro, tomou posse no passado domingo, 15 de setembro, na freguesia de Barco.

© JSD Guimarães



No discurso de tomada de posse, o novo presidente da JSD Guimarães alertou para a "ausência de políticas municipais direcionadas para a juventude, tornando Guimarães um concelho pouco atrativo para os jovens".

Segundo Júnio Castro, "a JSD Guimarães vai continuar a trabalhar em prol dos jovens vimaranenses. Vamos despertar e transformar Guimarães num concelho atrativo para os jovens estudarem, trabalharem e vive-

rem. Vamos devolver a esperança aos jovens vimaranenses de que é possível no nosso concelho terem oportunidades, estabilidade e qualidade de vida". Ainda deixou uma nota de agradecimento ao antigo presidente da JSD Guimarães, André Ferreira, que passou a presidir à Mesa do Plenário.

Ricardo Araújo, presidente do PSD Guimarães também foi presença na tomada de posse da JSD e assinalou que "os jovens são uma força motora deste

concelho. Contamos com a estrutura da JSD Guimarães para trabalhar em prol dos jovens e para transformar Guimarães num concelho com mais ambição e maior crescimento", disse. Além do presidente do PSD Guimarães, também o euro-deputado e vice-presidente da Comissão Política Nacional, Paulo Cunha, marcou presença valorizando "o excelente trabalho que o PSD Guimarães e a JSD Guimarães têm efetuado na defesa do concelho".

Laboratório da Paisagem promove workshop sobre consciencialização do plástico

O projeto CleanUp4Guimarães, do Laboratório da Paisagem, realizará no próximo sábado, dia 28 de setembro, entre as 10 e as 12 horas, o workshop "Remover e valorizar plásticos dos nossos rios".

Os participantes terão a oportunidade de vivenciar cada etapa do processo de reciclagem de plástico em pequena escala, desde a trituração do plástico em grânulos até a moldagem por injeção, os participantes aprenderão como transformar

resíduos plásticos em novos produtos.

O foco desta atividade é a "criação de réplicas de espécies autóctones da região de Guimarães, promovendo a consciencialização sobre a importância da preservação da biodiversidade local", pode ler-se no site oficial do projeto.

A atividade decorrerá no Laboratório da Paisagem, e a inscrição apesar de gratuita, carece de inscrição obrigatória.

© Laboratório da Paisagem



Vimaranenses em Roma para encontro com o Papa Francisco

© Leonel Cunha



Os TetrAcord'Ensemble, acompanhados pelo padre Leonel Cunha estão em peregrinação a Roma entre os dias 22 e 25 de setembro.

Durante estes dias de peregrinação pela "cidade eterna", para além das visitas às principais basílicas papais (São Pedro, São Paulo fora-de-muros, São João de Latrão, Santa Maria Maior), no dia 22, o grupo celebrou a eucaristia na Igreja de Santo António dos Portugueses. No momento, esteve presente o embaixador de Portugal junto da Santa Sé,

Domingos Fezas Vital.

Esta peregrinação terá com ponto alto a participação da audiência geral do dia 25 com o Papa Francisco, a que se seguirá um encontro mais pessoal com o Sumo Pontífice, com a oportunidade de o saudar pessoalmente, conta o padre Leonel ao Mais Guimarães. A jornada termina na casa da embaixada portuguesa com a participação num ciclo de conferências a que os TetrAcord'Ensemble se associarão com a interpretação de alguns temas musicais.

Concerto dos The Gift adiado para dezembro devido à previsão de chuva

© The Gift



As comemorações do primeiro aniversário da classificação da zona de Couros como Património Mundial da UNESCO, que decorreram no fim de semana, incluíam como um dos momentos mais aguardados o concerto dos The Gift, com o projeto "Coral Histórico", agendado para a noite de 20 de setembro, no Largo do Toural.

No entanto, devido à previsão de chuva, o espetáculo foi adiado para o dia 20 de dezembro, no âmbito das Comemorações do

23º Aniversário da Elevação do Centro Histórico de Guimarães a Património da Humanidade. O concerto terá lugar no Centro Cultural Vila Flor.

A cidade berço celebrou a inclusão da zona de Couros na área classificada de Guimarães como Património Mundial da UNESCO. O programa, preparado pelo município, teve a sua abertura agendada para quinta-feira, 19 de setembro, com uma cerimónia protocolar no Teatro Jordão.

Carlos Caneja Amorim quer "Agigantar Guimarães, Refundar Portugal e Realar a Europa"

A Associação, Agigantar Guimarães, Refundar Portugal e Realar a Europa, que adianta Carlos Caneja Amorim, tem já representantes em todos os distritos do continente e ilhas, é uma "frente cívica que age, apenas e só, em nome da Justiça e da Sã Coesão Territorial no país. O mais Guimarães foi conhecer este movimento.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Cláudia Pinheira, diretora de comunicação da Associação (à esquerda) e Sílvia da Costa Fernandes, advogada, presidente da Assembleia Geral

“Agigantar Guimarães processa o Estado e pede indemnização de 5,3 milhões para Guimarães”

A notícia, lançada em julho último, pelo Mais Guimarães e outros órgãos de comunicação social regionais e nacionais, apresentava a associação à sociedade. Entretanto formalizou-se com a designação dos respetivos órgãos sociais. É uma associação que quer trabalhar "em nome da Justiça e da Sã Coesão Territorial". Para Carlos Caneja Amorim, advogado, militante do PSD e impulsionador deste movimento, para a associação é "doloroso saber que, se um jovem português sonhar ser astronauta, bailarino, ator, jornalista, para o fazer com dignidade - leia-se, com uma remuneração que lhe permita viver e não sobreviver - tem de ir para Lisboa". Combater as desigualdades

territoriais é uma das bandeiras da associação.

Relativamente à reivindicação de julho último, a associação aponta a dualidade de tratamento entre Lisboa, Porto e Guimarães, relativamente à manutenção dos equipamentos construídos para as Capitais Europeias da Cultura.

Segundo Carlos Caneja Amorim, o Estado Português, por meio do Ministério da Cultura, tem concedido anualmente 16,5 milhões de euros ao Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e 10 milhões de euros à Casa da Música, no Porto, equipamentos construídos para as Capitais Europeias da Cultura.

Por outro lado, Guimarães nunca recebeu o apoio anual prometido para a manutenção e funcionamento do Centro Internacional das Artes José Guimarães.

Carlos Caneja Amorim argumenta que o Estado "deve ser condenado ao pagamento de um valor mínimo de 5,3 milhões de euros, além de prestações anuais de pelo menos 500 mil euros a partir de 2025, incluindo juros moratórios e compensatórios".

Associação interpela o Governo sobre falhas na Circular Urbana de Guimarães

Na última semana, a associação apontou baterias à falhas de segurança da Circular Urbana de Guimarães, exigindo a realização imediata de uma Auditoria de Segurança Rodoviária para evitar mais tragédias, uma vez que "as vítimas mortais se acumulam, sem que medidas eficazes tenham sido adotadas", refere o presidente.

Diz Caneja Amorim que "o número crescente de acidentes fatais poderia ter sido evitado se os rails de segurança tivessem sido colocados ao longo de toda a extensão da via, uma medida simples que poderia ter impedido que veículos se projetassem para fora da estrada, causando mortes e ferimentos graves", como aconteceu recentemente naquela via, com a morte de um jovem, morador na freguesia da

Costa.

A associação fala de um "histórico de dezenas de vítimas mortais que "envergonha qualquer país civilizado", e critica ainda a "falta de uma resposta adequada por parte das autoridades", mencionando que "apesar de pressões populares e políticas, as obras de requalificação realizadas até agora são insuficientes para corrigir os graves problemas de segurança rodoviária".

A associação exige ainda que o teor da Auditoria de Segurança Rodoviária "que a lei impunha que se fizesse", seja tornado público.

"Estamos apenas no início", refere Carlos Caneja Amorim, que quer fazer uma "verdadeira revolução" na forma como as pessoas assumem a questão da posse e uso do poder.

"Há um vício eterno, e ninguém se apercebeu da mentira", diz.

"Antes, a soberania, vinha de cima para baixo, de Deus, depois já era do próprio rei, que era o sábio, que rodeado da nobreza da toga, exercia o poder.

"Em Democracia, é da mais elementar sensibilidade afirmar que a soberania vem do povo, que é

a maior força que existe.

Se é Democracia, o poder é do povo. Se cada indivíduo tem poder soberano, não tem direitos fundamentais, tem poder soberano, é político, o poder político está nele. Na minha opinião, a nossa constituição é até inconstitucional. E porquê? Porque está num quadro em que determina que a soberania está em cima e não na base, está descendente e não ascendente, aponta.

Eu sinto que, neste momento devido ao "buraco negro" que suga toda a energia vital do país, que é o Terreiro do Paço, essa concentração está a reduzir as possibilidades de sucesso do país.

“

O que eu defendo é uma revolução soberana em Portugal. Depois será na Europa e no Mundo, não tenho qualquer problema de o assumir.

Carlos Caneja Amorim diz que “precisamos de uma novo quadro constitucional, em que a soberania parta de baixo para cima, e vá interferir nas relações entre os diferentes órgãos, com maior respeito entre eles”, acrescenta.

“Casa pessoa, cada freguesia, cada município, cada região autónoma, cada nação tem soberania, sempre em lógica ascendente e partindo do princípio da subsidiariedade e da natureza das funções: à escala base, funções próprias em lógica de eficácia e autoridade das freguesias, municípios e regiões autónomas, com financiamento e poder tributário adequado, proporcional e justo”, defende.

Se não formos temidos não somos respeitados.

Apesar das muitas críticas á capital, o presidente da Agigantar Guimarães salvaguarda que adora Lisboa, “Vivi lá nove anos, devo muito a Lisboa. Mas eu estou a falar do Terreiro do Paço, de quem usa o poder”, vinca. Lisboa tem, a ser ver “excesso de peso, excesso de estrutura”. Há, defende, a necessidade do poder público ser partilhado por todo o país, com centros de emprego qualificados, e de serviços que o Estado carece mas que não precisam, necessariamente de ser feitos em Lisboa”. Caneja Amorim diz que “até os lisboetas gostariam de viver numa cidade com mais oferta de habitação e mais barata, e nós teríamos emprego qualificado, remunerações bastante interessantes, e todo o país poderia ter uma qualidade de vida igual ou próxima do que seria o ideal”. O presidente da associação defende uma “desconcentração, em que funções do Estado são remetidas para o resto do país”, permitindo que milhares de quadros superiores passem a

residir noutros concelhos, onde pagariam o seu IRS, comprariam casas de valor considerável, o que se traduziria em mais IMI e mais IMT, bem como mais derrama. Pois, “havendo mais consumo, teríamos mais lucro para as empresas com sede nestes concelhos”.

A arrogância do poder absoluto, e caprichoso e arbitrário vai ajoelhar perante a justiça.

Lisboa, lembra, tem um Orçamento Municipal de mais de

um bilião de euros, e o advogado gostaria de ver esse valor baixar para números “mais democráticos e justos”. Defende o Norte, que precisa de poder mediático próprio, o Norte e Centro, que é onde arranca a atividade da associação, mas que está já presente, com representantes, em todos os distritos do país e nas regiões autónomas.

Nós não temos plano B. Portugal é o nosso país, é o nosso filho, não queremos abdicar disso.

Mas, se o “poder central não nos respeitar” Caneja Amorim diz que o Norte poderá aproximar-se mais da Galiza, numa “interligação total”, com portos em todo o lado, universidades e na criação de uma realidade factual europeia, num universo de seis milhões de pessoas”. A ideia não é pressionar o poder na capital, mas “talvez passe pela cabeça”, de Caneja Amorm esta solução.

O presidente lembra, como exemplo, a questão da ligação de alta velocidade entre Lisboa - Madrid e Porto - Vigo, em que quando se colocou a questão de priorização, a ligação a norte ia cair. “Quando se coloca o princípio da oportunidade, quando há liberdade de decisão, veja como é que eles nos tramam. Quando é preciso cortar, é sempre o norte”, afirma.

A defesa da comunicação social é outra das bandeiras da associação, pela “ocupação do espaço mediático num tempo de fake news. Nunca foi tão importante como agora”, diz. Os órgãos de comunicação social, “se não fizerem chegar à população a verdade dos factos, nós poderemos estar em perigo. Nós precisamos de uma comunicação social séria que syndique a verdade dos factos”, acrescenta, defendendo que “tem que haver financiamento publico à comunicação social. A nível regional, o apoio deve ser decidido pela Assembleia Municipal, “garantindo liberdade de ação, poder e dignidade”. Nesse sentido, a Agigantar Guimarães, Refundar Portugal vai apresentar a proposta “em breve” ao Parlamento português, a todas as Assembleias Municipais e Governos Regionais.

Relativamente á sua atividade política, dentro do PSD, Caneja Amorim diz que quando entra na política entra “inteiro, não consigo ser falso, não consigo mentir. Quando eu não concordo, não concordo mesmo”. E confirma o mal estar que tornou público aquando da não indicação de André Coelho Lima, por Guimarães, na lista de deputados à Assembleia da República, e que se mantém.

Carlos Caneja Amorim aponta uma “linha que ultrapassaram” os atuais dirigentes locais, distritais e nacionais do partido, “e eu não quero ter nada a ver com eles”.

Com a aproximação das eleições autárquicas, que acontecerão daqui a um ano, Caneja diz que o seu candidato ideal seria André Coelho

Lima, que teria probabilidades de vitória, “reais e concretas, mas agora está noutra plano”. Como alternativa, e como defendeu nos órgãos do partido, a Bruno Fernandes deveria ter sido dada uma segunda tentativa.

Estarei sempre ao lado do meu partido. O meu avô era social democrata e foi ele quem me ensinou que este era o partido do bom senso

Quanto às eleições, diz que o desafio de Ricardo Araújo é difícil porque há um novo PS em Guimarães, que é representado por Ricardo Costa, que “tem a vantagem de ter lutado contra o PS instalado e o ter vencido”.

Apresentação em outubro

A Agigantar Guimarães, Refundar Portugal terá uma apresentação formal em outubro, com a apresentação de um livro-manifesto de Carlos Caneja Amorim, “Simone Veil - Evangelho Noturno”, um livro que parte do pensamento intelectual das mulheres. Serão cinco mulheres e cinco livros. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães





csi
Centro Médico e Dentário
confiança segurança investimento, lda
DR.ª CATARINA RORIZ

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

CLIQUE AQUI



VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI



RIBEIRO&RIBEIRO
serviços funerários

CLIQUE AQUI

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

Papa Francisco

24
Horas ao seu dispor

253 516 792

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C
4810-446 Guimarães

Obituário...

CLIQUE AQUI

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR VÓS



COSTA

Arminda Sofia Rodrigues de Oliveira

Eucaristia do 6.º Ano

29-set-2024 (domingo), às 10h00, Igreja de St.ª Marinha da Costa.

SÃO TORCATO

José António Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

29-set-2024 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

RONFE

Emília de Azevedo

Eucaristia do 30.º Dia

25-set-2024 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de Ronfe.

SÃO TORCATO

Fernando de Freitas Rocha

Eucaristia do 4.º Ano

29-set-2024 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

PEVIDÉM

António Artur Simões Vaz Vieira

Eucaristia do 1.º Ano

25-set-2024 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de São Jorge de Selho.

AZURÉM

Teresa de Jesus de Castro Silva Antunes

Eucaristia do 7.º Dia

29-set-2024 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Dâmaso.

FERMENTÕES

Aida de Jesus da Silva Pinto Ribeiro

Eucaristia do 2.º Ano

28-set-2024 (sábado), às 17h15, na Igreja de Fermentões.

GUIMARÃES

Augusto Fernandes de Barros

Eucaristia do 3.º Ano

1-out-2024 (terça-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

MASCOTELOS

Benjamim Teixeira Dias

Eucaristia do 30.º Dia

28-set-2024 (sábado), às 18h30, Igreja de St.º Amaro - Mascotelos.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?



@MAISGUIMARAES

Estamos a recrutar

Padeiro | Pasteleiro
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Pastelarias Caneiros

António Miguel Cardoso garante que Vitória está em “fase de expansão”

O Vitória Sport Club celebrou este domingo, dia 22 de setembro, o seu 102º aniversário. Os órgãos sociais do clube, e alguns associados, participaram no momento do içar da bandeira no Estádio D. Afonso Henriques.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Em dia de aniversário do clube, António Miguel Cardoso, presidente do Vitória SC, em declarações ao Mais Guimarães, garantiu que o clube “está em crescimento e está a passar por uma boa fase”. “É sempre um dia importante, é o aniversário do nosso clube. Estamos numa fase boa entre os associados, o clube e estamos numa fase de expansão. O que posso prometer é que o clube vai continuar a crescer e vamos continuar a trabalhar para que o Vitória nunca nos deixe de orgulhar”, começou por comunicar.

“O Vitória tem 102 anos de história. Nós sabemos que há momentos bons e que há momentos maus, faz parte e é cicílico. Estamos numa boa fase. É claro que vimos de uma fase complicada tanto a nível desportivo como a nível financeiro. Estamos a trabalhar para inverter a situação. A nível desportivo, as coisas têm corrido bem. E apesar de no sábado não ter corrido tão bem, acredito que todas as derrotas são oportunidades e aqui no Vitória pensamos dessa forma, por isso, já estamos a pensar no próximo treino, de forma a que seja possível, ganharmos o próximo jogo. Por isso, nunca deitar a toalha ao

chão. E, claro que, crescendo na parte desportiva, a parte financeira será sempre mais fácil”, acrescentou ainda.

Relativamente ao resultado do último jogo, onde o Vitória sofreu uma derrota por 3-0 frente ao FC Porto, António Luís Cardoso admite que não coloca em causa a “boa fase da equipa”. “Nós temos de ver as derrotas como oportunidades, temos de ser melhores naquilo que fazemos. Tenho um orgulho enorme naquilo que se está a construir este ano e acredito que esta época será muito positiva a nível desportivo”, disse.

“É um trabalho que não se faz de um dia para o outro. É importante nós termos estes jogos [como o do FC Porto] e termos esta pressão de lutar pelo segundo lugar. O nosso jogadores vão-se habituar a este tipo de palco. Acredito que a cultura e a mentalidade seja cada vez mais forte”.

Questionado sobre a importância que confere a Liga Conferência para a equipa neste momento, o presidente assume que a prioridade é sempre o próximo jogo. “Vamos olhar para todas as provas com o máximo respeito. É importante que na Conference League as coisas

corram bem. Tem acontecido e temos sentido isso. A garantia é de que vamos fazer sempre para que as coisas aconteçam e, se o fizermos, vamos estar sempre mais próximos de ganhar”, reforça.

Quanto à aproximação do período eleitoral, o representante máximo do clube reconhece que aquele ainda não era o momento de pensar nisso. “Hoje é dia de Vitória, de festejar o nosso adversário, não é dia do António Miguel ser ou não candidato. Acho que a mentalidade e cultura deste clube têm de evoluir, nestes últimos três anos isso tem sido feito. Seja comigo ou com quem for, o trabalho tem de continuar e que exige que seja feito da melhor forma possível. Este é um momento de nos unirmos, tenho sentido muito isso. Ainda no sábado, depois de um jogo em que as coisas não nos correram bem, gostei de ver os sócios e adeptos a aplaudirem os jogadores nos últimos minutos e final do jogo. Isso é muito importante, é esse combustível que nos vai ajudar a chegar ao Casa Pia a acreditar no nosso trabalho, as pessoas percebem que os sócios estão com eles. Para mim, esse foi o momento da noite.” •



Vitória sofre primeira derrota em Guimarães frente ao FC Porto

Conquistadores perderam por 0-3 na receção aos dragões, com todos os golos a surgirem na segunda parte.

© Vitória SC



O Vitória chegou ao descanso com a baliza a zeros numa primeira parte sem grandes ocasiões para os dois lados, apesar do Porto ter estado mais tempo a rondar a baliza de Bruno Varela.

O Porto chegou à vantagem a abrir a segunda parte, à passagem dos 48 minutos, por intermédio de Samu Omorodion.

João Mário cruzou da ala direita para o cabeceamento do jovem avançado azul e branco. Os dragões voltaram a marcar aos 59 minutos, novamente através de Samu, que frente a frente com o guarda-redes vitoriano rematou para o fundo das redes adversárias.

A formação vitoriana teve dificuldades em chegar perto da

área portista e o Porto voltou a marcar perto do final do encontro. Francisco Moura assistiu para o golo de Pepê aos 88 minutos do jogo, carimbando o resultado final.

Os conquistadores sofreram a segunda derrota da temporada e desceram para a quarta posição da tabela classificativa, com 12 pontos somados. •

Rui Borges: “Sentimos o peso do jogo. Triunfo justo do Porto”

O treinador do Vitória considera que o resultado foi justo a favor dos dragões e acrescentou que a sua equipa não andou "ao mesmo ritmo coletivo". Na análise ao encontro, Rui Borges deu conta de “uma primeira parte onde não tivemos capacidade de ligar o jogo, pois o Porto foi bastante intenso. Não fomos capazes de pegar no jogo. Não controlamos e sem bola fomos muito reativos e pouco proativos. A nossa primeira linha de pressão não conseguiu fazer aquilo que planeamos.”

No segundo tempo, os vitoria-

nos mudaram “comportamentos para sermos mais audazes e acabamos por sofrer golo num ataque em profundidade da equipa do Porto, numa abordagem pouco consistente da nossa parte. Depois sofremos o segundo golo num erro de transição. O adversário colocou gente fresca e não conseguimos entrar no jogo. Triunfo justo do Porto.” O transmontano agradeceu “aos nossos adeptos, pois eles foram incansáveis. No final do jogo foram muito importantes e estou muito orgulhoso.” •

© Direitos Reservados



Bilhetes: Vitória SC desloca-se ao Casa Pia para a 7ª jornada da Liga

© Vitória SC



No próximo sábado, dia 28 de setembro, o Vitória Sport Clube desloca-se ao Estádio Municipal de Rio Maior para defrontar o Casa Pia AC.

Com vontade de voltar a conquistar três pontos, após desaire frente ao FC Porto em casa, o Vitória SC enfrentará o Casa Pia AC numa partida marcada para dia 28 de setembro, às 18h00. Para aqueles que quiserem assistir ao jogo, os bilhetes já

estão disponíveis e podem ser adquiridos no Atendimento ao Associado e nas lojas oficiais do clube com um custo unitário de 13 euros.

Para além do ingresso, é também possível adicionar a deslocação até ao Estádio Municipal de Rio Maior. Desta forma, o bilhete e a deslocação ficarão por 25 euros e tem lotação limitada. •

Assembleia Geral da SAD vitoriana agendada para 21 de outubro

© Vitória SC



Da ordem de trabalhos da reunião, que acontecerá a partir das 21h00 no Auditório de Imprensa do Estádio Dom Afonso Henriques, está prevista e discussão e votação de seis pontos:

Discutir, apreciar e votar o Relatório de Gestão e as Contas relativos ao exercício social de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024, bem como o Relatório e Parecer do Fiscal Único; Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados; Proceder à apreciação geral da

administração e fiscalização da sociedade; Proceder à eleição de Órgãos Sociais da Sociedade. Deliberar sobre a dispensa do caucionamento relativo à responsabilidade dos Administradores, prevista no art.º 396º do Código das Sociedades Comerciais e no n.º 6 do art.º 16º dos estatutos da Sociedade, e deliberar sobre a proposta da Comissão de Vencimentos relativa à fixação da remuneração dos membros dos órgãos sociais da sociedade.. •

Moreirense empata sem golos frente ao Famalicão

Cónegos voltam a empatar em casa na sexta jornada. Famalicão teve dois golos anulados.



© Moreirense FC

Numa partida entre dois emblemas que se encontram em boa posição no campeonato, foi o Moreirense a ameaçar primeiro a baliza adversária, com um remate de Luís Asué à figura de Zlobin.

Do outro lado, Topic assumiu a primeira oportunidade para o Famalicão mas a bola passou ao lado da baliza guardada por Kewin Silva. Ainda na primeira parte, aos 42 minutos, os forasteiros chegaram a marcar

golo por Sorriso, mas o lance foi invalidado por falta de Rochinha sobre Fabiano.

Depois do intervalo, os pupilos de César Peixoto voltaram a criar perigo com Alanzinho a rematar para a defesa do guarda-famalicense, à passagem dos 45 minutos. À hora de jogo, Luís Asué voltou a ser protagonista de mais uma ameaça com um remate que passou a arrasar a barra da baliza contrária. Os famalicenses não desisti-

ram de correr atrás do triunfo e voltaram a colocar a bola no fundo das redes através do remate de Mário González perto dos 90 minutos, mas o árbitro da partida voltou a invalidar o golo, desta vez por fora de jogo.

O Moreirense mantém-se na oitava posição do campeonato, com oito pontos, e volta a jogar frente ao Estrela da Amadora no próximo sábado, dia 28 de setembro, pelas 15h30. •

Sandinenses vence em Ferreira do Zêzere e segue na Taça de Portugal

O clube de Sande São Martinho venceu no terreno do Ferreira do Zêzere por 1-2.

O Sandinenses começou com o pé esquerdo na partida depois do clube da casa inaugurar o marcador logo aos sete minutos através de Rodrigo.

Quando tudo parecia indicar que os vimaranenses fossem afastados da competição, Totas faturou aos 88 minutos de cabeça e empatou o encontro. A partida seguiu para prolongamento e o avançado do Sandinenses bisou e resolveu a eliminatória aos 104 minutos.

A formação liderada por Júnior Santos aguentou a vantagem e garantiu a passagem à próxima etapa da prova rainha. No próximo domingo, dia 29 de setembro, o Sandinenses desloca-se até à vila de Brito para o dérbi, que arranca pelas 15h00. •



© Os Sandinenses

Surpresa na Taça: Pevidém é tomba-gigantes e elimina o Marítimo na Taça de Portugal

© Pevidém SC



Cavaleiros de São Jorge bateram o clube madeirense por 2-1 e seguem na prova rainha.

A partida realizada no estádio Albano Martins Coelho chegou ao intervalo com o nulo no resultado sem oportunidades claras para as duas equipas, mas seguiu-se o segundo tempo repleto de destaques.

Leandro criou o primeiro perigo à baliza insular aos 52 minutos com um forte remate que foi apenas travado pela intervenção de Samu. O Pevidém chegou o golo dos vimaranenses através de João Marna. Pedrinho recuperou a bola na ascensão madeirense e Danilson assistiu o avançado para inaugurar o marcador em Pevidém.

A partir do golo azul e branco, o Marítimo cresceu no terreno e beneficiou de várias oportunidades para correr atrás do prejuízo. Aos 67 minutos, Euller Silva encontrou João Tavares em boa posição na grande área dos cavaleiros mas o remate

não saiu enquadrado com a baliza. Quatro minutos depois, Romain Correia acertou em cheio no poste.

João Pedro Coelho solidificou a sua equipa em termos defensivos com as substituições mas os madeirenenses impediram a eliminação no tempo regulamentar no último lance da segunda parte. Euller Silva surgiu à entrada da área solto de marcação e fez balançar as redes adversárias aos 90+7 minutos.

No prolongamento, o Marítimo conseguiu aproximar-se em algumas ocasiões perto da baliza de Rui Ribeiro, mas foi o Pevidém a voltar a marcar na reta final, aos 120 minutos de encontro. Os cavaleiros tiveram uma grande penalidade a favor perto do final, Pedrinho assumiu o penálti e colocou os vimaranenses na frente do marcador.

O Pevidém soube sofrer até ao final e garantiu a passagem à próxima eliminatória. •

Basquetebol: António Mendes regressa a Portugal para representar o Vitória

O atleta de São Tomé e Príncipe chega proveniente do CB San Fernando.



António Mendes é o mais recente reforço do Vitória em basquetebol, que chega para a posição de poste. O atleta com 2,03 metros de altura admite que está “a adorar ser jogador do Vitória, acho que as pessoas não têm ideia. Acho que, por conhecer a cidade, já tinha alguma noção da grandeza do clube. As expectativas eram altas e está a correr tudo bem”, apontou.

Jogou ao serviço do CB San Fernando na temporada passada, uma passagem por Espanha que serviu para “crescer como jogador e entender o

que eu posso oferecer à equipa especialmente com as minhas capacidades físicas. Apesar de ter sido um bom momento para mim e na minha carreira, estar de regresso a Portugal sabe muito bem”, disse ao clube vitoriano.

A sua integração no clube do rei “tem sido boa, os treinos estão a correr bem. Pessoalmente, estou a gostar muito da cidade, que eu já conhecia. Acho que, por conhecer a cidade, já tinha alguma noção da grandeza do clube.” Em termos individuais, António Mendes

considera que pode “oferecer força física e consistência na defesa, que é uma das minhas características mais viciadas. Quero pôr as minhas aptidões à disposição da equipa em todos os jogos.”

Por fim, em análise à nova época, o atleta africano crê que “a equipa é ótima e pode disputar a primeira metade da tabela. Acredito que será mais competitiva esta época, porque é permitida a utilização de seis estrangeiros e equipas têm um maior leque de possibilidades”, rematou. •

Taça de Portugal: Brito garante passagem à próxima fase nas grandes penalidades

O Brito bateu o Operário de Lagoa por 6-5 nas grandes penalidades.

Depois de eliminar o Maia Lido na primeira eliminatória da prova rainha por 2-1, a formação treinada por André Anastácio encontrou o Operário de Lagoa, clube que milita na Série D do Campeonato de Portugal.

Na receção aos açorianos, o Brito resistiu com o empate sem golos até à decisão final. Nas grandes penalidades, foi preciso ir até à sétima ronda para os vimaranenses garantirem o triunfo por 6-5.

Desta forma, os britenses prosseguem para a fase seguinte da Taça de Portugal, eta-



pa em que já fazem parte as equipas da primeira divisão, como Vitória e Moreirense.

No próximo fim de semana,

o Brito recebe o Sandinenses em dérbi no Campeonato de Portugal. A aptida realiza-se no domingo, pelas 15h00. •

Zeina Elalamy reforça equipa de voleibol feminino



A internacional egípcia Zeina Elalamy é a nova contratação do plantel feminino de voleibol do Vitória SC, proveniente do Al Ahly SC, onde jogou nas últimas três épocas.

Natural do Cairo, Egito, a jogadora que atua como ponta/zona 4 iniciou a sua formação no Shooting Club e, em 2021, transferiu-se para o Al Ahly SC. Durante esse período, conquistou três campeonatos nacionais, duas Taças do Egito e duas Supertaças, além de ter participado em competições africanas de destaque.

A jogadora revela estar entusiasmada com a oportunidade de jogar em Portugal e confessa que este era um país que desejava conhecer. “Estou feliz e motivada por jogar num clube tão grande como o Vitória. Era um dos países que eu queria muito visitar, por isso, vai ser perfeito jogar no campeonato português”, garante.

O convite para integrar o Vitó-

ria SC partiu de Marco Queiroga, treinador que já orientou Zeina na seleção egípcia. A atleta revela a relação de confiança entre ambos. “O professor Marco Queiroga fez-me o convite e, ao ver o clube e a equipa, senti que queria fazer parte deste incrível projeto. Aprendi muito com ele e continuo a aprender. Temos uma boa conexão e estou muito contente por voltar a trabalhar com ele.”

Com ambição e determinação, Zeina Elalamy traça metas claras: conquistar títulos e mostrar o seu melhor voleibol. “Quero dar a minha melhor versão, ajudar a equipa e marcar o meu nome no campeonato português. Coletivamente, o nosso objetivo é vencer todos os títulos”, remata.

A jogadora junta-se a Mariana Pinto, Dara Hedges e Lu como uma das novas caras da equipa feminina do Vitória SC, reforçando o plantel para a próxima temporada. •

Xico Andebol vence na estreia em casa



A equipa do Clube Desportivo Xico Andebol venceu no sábado, 21 de setembro, o Ginásio Clube de Santo Tirso por 30-29, na segunda jornada da Divisão de Honra. O jogo foi decidido nos segundos finais.

Pedro Correia, treinador da formação vimaranense, valorizou,

no final da partida, o desempenho dos jogadores num plantel com atletas jovens e o apoio dos adeptos, “fundamental” para a conquista da vitória neste encontro.

No próximo sábado, o Xico Andebol viaja até Gaia para defrontar a equipa local pelas 18h00. •

EntrePalcos "mais familiar" encerra programação de Verão em Guimarães

Entre os artistas confirmados estão Tiago Nacarato, Ledher Blue, Francisco Menezes, Zé Miguel, Zebra Libra e Liliana Oliveira

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Direitos Reservados



© Direitos Reservados



Guimarães prepara-se para se despedir de um verão de eventos com o festival "Guimarães Entre Palcos", que acontece no próximo dia 28 de setembro pelas praças centro histórico de Guimarães. Com sete palcos e um ponto de encontro no Largo da Misericórdia, o festival promete animar a cidade com uma programação musical e cultural, destacando-se pela diversidade de estilos e pela atenção ao público local.

Entre os artistas confirmados estão Tiago Nacarato, Ledher Blue, Francisco Menezes, Zé Miguel, Zebra Libra e Liliana Oliveira. O festival contará ainda com uma habitual jam session liderada por Augusto Corrente, um palco de comédia e animação musical dos anos 80 e 90 após os concertos. Paulo Lopes Silva, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, destacou a importância da parceria entre o Município, a Associação Vimaranesense de Hotelaria (AVH) e a cooperativa A Oficina, clas-

sificando-a como uma "fórmula vencedora".

Segundo o vereador, esta colaboração tem sido fundamental para a criação de eventos que correspondam à vitalidade que o Município pretende para o concelho. "A AVH tem-se posicionado na defesa dos interesses dos seus associados e de Guimarães, com a preocupação de colocar os eventos nos locais onde possam gerar maior dinamismo para a cidade", uma preocupação "absolutamente enquadrada com a do Município", referiu na Conferência de Imprensa de apresentação do evento, realizada na manhã desta terça-feira.

Este ano, o festival traz algumas alterações no público-alvo e um enfoque menor na música eletrónica. Paulo Lopes Silva explicou que o EntrePalcos tem uma abordagem diferenciadora, destacando-se de outros eventos que ocorrem pelo país. "Posicionámos Guimarães como uma cidade de vanguarda. O EntrePalcos não procura fórmulas

repetidas ou replicadas noutros concelhos. É um evento único, pensado exclusivamente para as praças de Guimarães", afirmou.

Com uma programação desenhada para atrair públicos variados, o EntrePalcos promete dinamizar o centro histórico de Guimarães, trazendo artistas de diferentes expressões artísticas, criando uma "atmosfera única e envolvendo as várias instituições do concelho". Para Paulo Lopes Silva, a edição deste ano reflete a lógica de "rede colaborativa" onde todos trabalham em conjunto pelo desenvolvimento cultural e económico da cidade.

O festival será de entrada livre e espera-se uma grande adesão, num encerramento de verão que, segundo o vereador, reflete o esforço contínuo da autarquia em manter o território vivo e ativo. "Não paramos desde maio, todos os fins de semana tivemos eventos e vamo-nos despedir do verão em grande", concluiu. •

9h30
Exposição de Viaturas da Cruz Vermelha | Largo CMG

10h00
Empreendedorismo e Inovação Social | Largo CMG

10h45
Hino Projeto Portas Abertas | Largo CMG

11h00
Apresentação: Guru Rock | Largo CMG

15h00
Jam Session | Largo da Oliveira

16h00
Trio a Dois | Praça S. Tiago
Liliana Oliveira | Largo do Juncal

17h00
Zé Miguel | Largo da Oliveira

18h30

Zebra Libra | Convívio
Dino & Kika Freitas | Largo do Juncal

21h00
David Silva | Largo de Donões

21h30
João Miguel Costa
Largo de Donões
Ledher Blue |
Largo da Misericórdia
Fado 1111 | Largo do Juncal

22h00
Francisco Menezes
Largo de Donões

23h00
Tiago Nacarato
Largo da Misericórdia

00h30
Dj Coelho
Largo da Misericórdia

01h30 - Dj Set
Largo da Misericórdia



História dos trabalhadores da restauração e hotelaria (3)

Portugal à mesa com Mário Moreira



Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

As Associações na Primeira República

Dia de descanso semanal, Horário de trabalho, Licença para visitar a família.

A primeira declaração da República foi efetuada no dia 31 de janeiro de 1891, no Porto, após a revolta popular, desencadeada pelo "Ultimato" Inglês, ao Rei D. Carlos.

No dia 5 de outubro de 1910, é finalmente derrubada a monarquia e proclamada, a Implantação da República Portuguesa.

O novo regime, mostrando um progresso em termos de sistema político, com algumas liberdades cívicas, pouco trouxe de melhoria de condições de vida, aos trabalhadores dos Cafés, Restaurantes e Hotéis.

Já vimos no capítulo anterior, sobre a "Lei do Descanso Obrigatório". Foram poucos que a

cumpriram. A primeira lei laboral da República, a "Lei da Greve", ficou conhecida como o decreto burla, por vir introduzir tantas ou mais dificuldades à realização do direito à greve ao que havia no tempo da monarquia.

Um dos políticos influentes da época, diversas vezes chefe do governo da I República, Afonso Costa, ficou conhecido pelo cognome, "o racha sindicalistas". Tal foi a sua fúria persecutória, que desenvolveu contra as lutas destes trabalhadores, que mandou prender muitas centenas de ativistas sindicais, em todo o país, reprimindo de forma violenta, todas as manifestações pelo direito ao dia de descanso semanal e ao horário de trabalho.

Em 1911, as 3 associações - Porto, Braga e Lisboa, entregaram ao Governo Provisório e à Co-

missão de Trabalho da Assembleia Constituinte, nova petição, com as reivindicações; o cumprimento do descanso semanal; a proposta de encerramento dos estabelecimentos do setor, um dia por semana; a proibição de estarem abertos depois das 2h da manhã; a proibição por parte das entidades empregadoras de descontarem o alojamento e a alimentação no vencimento dos trabalhadores.

Nesta petição, exigiam, que o patronato fosse obrigado a conceder-lhes licença, no dia de descanso semanal, para irem a casa, visitar as suas famílias.

Ameijoas à Bulhão Pato

Bulhão Pato, poeta, morreu 2 anos depois da implantação da

República. O seu nome ficou eternamente associado a diversas iguarias gastronómicas.

Quem inspirou este prato, em honra do poeta, foi o Chefe de Cozinha e hoteleiro, João da Matta, proprietário de uma dezena de hotéis e restaurantes em Lisboa.

1kg de ameijoas, 2 dentes de alho, 1 limão, folhinhas de coen-

tros, sal, pimenta e azeite. Mergulhar as ameijoas em água com sal, 2 horas. Numa frigideira ao lume, com fundo de azeite, deixar alourar o alho, adicionar as ameijoas, temperar de sal e pimenta, mexendo até que as ameijoas abriam. Adicionar o sumo de limão, polvilhar com coentros.

Bom apetite! Um abraço gastronómico.

Direitos Reservados



Confraria Terras de Vimaranes

2ª MOSTRA GASTRONÓMICA

Caldos, Sopas e Papas

16-17 NOV 2024

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CREIXOMIL - GUIMARÃES

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO: Confraria Terras de Vimaranes

APOIOS: Município de Guimarães

PUB



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



FOI VERÃO E O FOGO FOI
O OUTONO ESTÁ MOLHADO.
AQUECE EM LUME BRANDO
O ORÇAMENTO DE ESTADO.

VÃO CONVERSAR FINALMENTE
GOVERNANTES E PS.
ENTRETANTO AGUARDAMOS
PARA VER O QUE ACONTECE.

ACONTECE QUE O DEVIR
SERÁ SEMPRE ALGO AQUÉM.
OS NECRÓFAGOS SALIVAM
A PENSAR NO QUE AÍ VEM.

SEM ORÇAMENTO HÁ CRISE
DIZ MARCELO NUM CLAMOR
SÓ QUE CRISE JÁ NÓS TEMOS
SENDO ELE O CAUSADOR.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Teleférico



Campus da Justiça

A secretária de Estado da Justiça esteve em Guimarães para afirmar que a construção do Campus da Justiça vai mesmo avançar, dizendo ainda acreditar que, em 2027, poderá estar em funcionamento. Um projeto que se estava a arrastar mas que deverá mesmo ir para o terreno.



Licenciamentos na Câmara

Uma empresária com estabelecimento no centro histórico está, desde dezembro de 2023, à espera de uma autorização para substituir uma porta por uma montra, no seu estabelecimento. Um processo que está a demorar a resolver na câmara municipal com impacto na vida da empresária.

Última

**“Um salão para falar e um quarto para escrever”:
Terceira sessão é no sábado dia 28**

A terceira sessão do ciclo de conferências "Um salão para falar e um quarto para escrever", terá lugar no próximo sábado, dia 28 de setembro de 2024, pelas 16h00, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento.

Acrescentando o facto de que "Guimarães precisa de uma mudança e que essa mudança esta no PSD Guimarães".

A tomada de posse fica marcada também pela presença do Secretário-Geral da JSD Nacional, João Pedro Luís, e do Presidente da JSD Distrital de Braga, Leandro Ferreira. Este ciclo decorre no âmbito da iniciativa salões literários do séc. XX de Catarina de Lencastre às três Marias mais 1, com Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa, Maria Isabel Bar-

reno e Natália Correia. Este ciclo decorre no ano em que se assinala o 2º centenário da morte de Catarina de Lencastre. Nesta edição, a conversa será moderada pela investigadora Maria Luísa Malato, com as convidadas Isabel Pires de Lima e Marinela Freitas. Catarina de Lencastre nasceu em Guimarães em 1749 e faleceu no Porto em 1824.



© SMS

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt